Formação de professores da EJA campo em Floriano/PI:

o que querem os docentes?

Barbiton de Araujo Torres [1],Patrícia Novais dos Santos [2],Jeferson de Souza Gomes[3], Andreia Martins [4],Carla Andrea [5]

Resumo

O presente trabalho buscar apresentar uma análise de um questionário aplicado para os professores de Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas do campo de Floriano/PI referente a seus desejos de formação. Este estudo faz parte do projeto de extensão "Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí[6]", o referido projeto tem como base teórica o método de alfabetização do educador Paulo Freire. Para construção desse trabalho foi considerado o estudo de Brandão(1981) e a Lei de Diretrizes e bases da Educação (BRASIL, 1996). A abordagem metodológica da mesma é a qualitativa, utilizando a pesquisa de campo e como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas. Questões estruturais e metodológicas para trabalhar com adultos e com turmas multiseriadas são apontadas como temas que precisam ser discutidos no curso de formação.

Palavras – chave: Formação. Professores. EJA

---

[1] Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão "Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí´ Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

[2] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão "Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí´ Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

[3] Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão "Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí´ Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

[4] Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professora do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) Coordenadora do projeto: Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí. É um projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

[5] Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professora do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) Coordenadora do projeto: Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí. É um projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

[6] Este projeto de extensão é realizado pela Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretária Municipal de Educação de Floriano/PI. Financiado pela Pró Reitoria de Extensão da UFPI

Introdução

Floriano é uma cidade localizada na região sul do Piauí, ficando a uma distância de 240 quilómetros de Teresina, capital do Estado. A cidade é uma referência regional nos setores de saúde, comércio de Educação. Com um população de 58.969 habitantes segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2017[7], possui uma extensa rede de atendimento a educação básica, com: 3 escolas federais, 21 escolas estaduais, 89 escolas municipais e 28 escolas particulares, totalizando 141 escolas que atendem a educação infantil, ensino fundamental e médio. Possuindo três universidades públicas, um Instituto Federal, uma Universidade Federal e uma Estadual e diversas Faculdades particulares.

A redes Estadual e Municipal atendem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O Estadual tem como foco de atendimento as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio, cabendo ao município assegurar as séries iniciais e finais do ensino fundamental. No município de Floriano, 18 escolas possuem salas de aula voltadas para atendimento das séries iniciais do ensino fundamental, destas quatro (04) localizadas na zona urbana e 14 na zona rural do município.

Metodologia

Nossa pesquisa tem como foco os(as) professores(as) das séries iniciais do ensino fundamental da zona rural do município de Floriano. As denominadas escolas do campo. Como descrito anteriormente o município possui atualmente 14 escolas do v campo com alunos matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Nestas escolas as salas são multiseriadas, em vários casos em uma única sala (o) docente tem alunos do primeiro ao nono ano.

No mês de março a Secretaria Municipal de Educação de Floriano fez uma reunião de planejamento com os professores que ministram aula da EJA campo, foram convocadas as 14 escolas da EJA campo, estiveram presente 10 docentes, cada docente representando uma escola. Foi aplicado um questionário de sete perguntas, destas, 4 eram de objetivas e 3 discursivas. Os 10 docentes presentes responderam ao questionário.

Resultados e discussões

A primeira questão perguntava se eles eram professores da zona urbana ou rural, os dez professores presentes marcaram que eram da zona rural. A segunda questão foi referente a atuação dos docentes, se estes atuavam nas séries iniciais ou finais do ensino fundamenta,

[7] https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/floriano/panorama acesso em 05 de junho de 2017.

destes seis eram docentes das séries iniciais e finais do ensino fundamental e quatro atuavam especificamente nas séries iniciais. A formação acadêmica dos docentes foi a terceira pergunta, nove professores tinham ensino superior completo e apenas 1 Ensino Médio.

Como é ser professor da Educação de Jovens e Adultos? Foi a quarta questão, abaixo transcrevemos as respostas dos docentes:

Tabela 1 - Como é ser professor da Educação de Jovens e Adultos?

Professor A	Atuar na EJA para mim é um desafio novo, pois é minha primeira experiência, mas é algo muito gratificante, é uma troca de conhecimentos
Professor B	E uma experiência bastante significativa porque há uma troca de conhecimento com os alunos
Professor C	Uma experiência marcante, uma troca fascinante de conhecimentos. Em saber que ao mesmo tempo eles necessitam dos nossos conhecimentos cientificamente adquiridos, e quanto aprendemos com as histórias de vida.
Professor D	É uma experiência incrível, pois é 1° ano que estou atuando procuro ministrar aula de forma dinâmica e participativa fazendo com que eles possam se sentirem bem.
Professor E	É uma experiência nova pra mim, porém estou amando
Professor F	É ser flexível, trabalhar com que o aluno precisa , é observar a necessidade de cada um individualmente.
Professor G	É muito bom e divertido a nossa conversa é diferente dos outros alunos que a gente trabalha durante o dia.
Professor H	O Professor da EJA é parte integrante do processo de reconhecer o educando como ser capaz de descobrir novos conhecimentos e aprimorar os já existentes.
Professor I	É ter um olhar diferenciado e ter um lado de afeto amor. O professor deve estar preparado para interagir.
Professor J	A experiência boa e uma grande troca conhecimento de ambas as partes.

Fonte: Autores do texto

Três professores descrevem ser este o primeiro ano que ministram aulas na EJA, a maioria aponta que é uma experiência significativa, que há troca de conhecimentos entre alunos e professores, que para ser professor da EJA precisa de haver uma flexibilidade na relação entre quem ensina e quem aprende, e ao mesmo tempo que estão ensinando também estão aprendendo. São entendimentos fundamentais para a docência na EJA, que o discente tem conhecimentos prévios que precisam de ser valorizados.

A questão 5 faz a seguinte indagação: Que conhecimentos precisa ter um professor para lecionar na educação de jovens e adultos? Abaixo transcrevemos as respostas:

Tabela 2 - Que conhecimentos precisa ter um professor para lecionar na educação de jovens e adultos?

Professor A	Primeiramente tem que ter consciência de que é difícil manter um adulto em sala de aula, tem que tentar buscar metodologias mais adequadas para ter um aprendizado eficaz.
Professor B	Conhecer a necessidade de cada aluno, ajuda-los quando necessária, respeitar a faixa etária de cada aluno.

Professor C	Principalmente, nós temos que conhecer nosso alunado para a partir daí saber como preparar nossos conteúdos
Professor D	Procurar estratégias e metodologia que desperte o conhecimento dos educandos.
Professor E	Um curso que contemple esse público
Professor G	Deve ter experiência e procurar meios como material de reciclagem.
Professor H	Ser capaz de se colocar em pé de igualdade com os educandos. Priorizar e estabelecer relação de confiança com os mesmos.
Professor I	Ter conhecimento para direcionar estes conhecimentos diferenciados.
Professor J	Nós devemos procurar meios para chamar atenção dos alunos para que eles possam o se interessar por as aulas.

Ao responderem sobre os conhecimentos necessários para serem professores da EJA, a maioria dos professores afirmam que é necessário conhecer o aluno, para que a partir daí pensem em conteúdos necessários para este público. Outro ponto destacado foi referente a busca de metodologias adequadas para lecionar com os alunos e alunas da EJA. Uma preocupação da "Professora A" é referente a evasão, que sabemos ser uma grande problemática, e uma constante preocupação. A sexta pergunta versou sobre o interesse do grupo de professores em realizar uma formação docente, com a seguinte pergunta: Para você é necessário curso específico de formação de professores para atuação na Educação de Jovens e Adultos? Todos os professores responderam que sim.

Pensando em atender as necessidades de fazermos um curso de formação de professores que atendesse as realidades dos professores do campo a sétima pergunta foi a seguinte: quais temáticas você sugere para cursos de formação de professores para atuação na educação de jovens e adultos?

Tabela 3 - Quais temáticas você sugere para cursos de formação de professores para atuação na educação de jovens e adultos

Professor A	Como ensinar na EJA, quais metodologias, os melhores meios para aplicar conteúdos, como ter rendimento nessas sala de EJA.
Professor B	Metodologia. Didática em sala de aula. Ministrar aula que não seja tradicional.
Professor C	Metodologias, como preparar aulas mais dinâmicas, ampliar de forma a melhorar cada vez mais as nossas aulas.
Professor D	Metodologias planejamento

Professor E	Diversidades de estratégias
Professor F	Ler
Professor G	Curso de formação
Professor H	Temas voltados a valores sociais. Estabelecer raciocínio de criticidade sobre a realidade atual do povo brasileiro.
Professor I	A metodologia. Aula lúdicas.
Professor J	

Fonte: Autores do texto

Dos 10 professores que responderam o questionário apenas um não respondeu a esta pergunta, dos nove que responderam cinco pediram um curso voltado a metodologia de ensino na EJA, o "Professor E" pediu diversidades de estratégias, que entendemos fazendo parte das metodologias. O "Professor H" apresentou uma resposta mais ampla, que discutisse questões sociais e a construção de uma criticidade sobre a realidade brasileira. Esta questão vai ao encontro das diretrizes para o trabalho no campo, criticidade e formação de identidade. Duas respostas chamam a atenção, uma pessoa escreve apenas "ler" e outra "curso de formação", as quais não responderam a indagação.

Considerações Finais

Após análise das respostas dos professores percebe-se que eles entendem que há uma especificidade na docência na EJA, que os conhecimentos dos alunos precisam de ser respeitados, que estes são sujeitos de conhecimentos, que dar aula na EJA é diferente de dar aula no ensino regular, mas, não conseguem desenvolver respostas que apresentem que diferenças são estas e que necessidades que estes possuem. Uma questão colocada por alguns é que esta é a primeira vez que dão aula para esta modalidade de ensino, e que sentem ser um grande desafio.

Quando foi perguntado quais são os conhecimentos específicos ou necessários para a docência na EJA em nenhum momento destacaram especificidades da EJA campo, e deste aluno ou aluna que são trabalhadores do campo, suas identidades, suas ocupações profissionais e a necessidade de valorização dos conhecimentos dos sujeitos do campo. De maneira geral destacaram questões de conhecimentos e conteúdos, mas não envolvia a educação do campo.

Em relação as temáticas que eles propunham para um curso de formação de professores foi uma demanda geral a solicitação de metodologias de ensino, estratégias, aulas

mais dinâmicas. Sabemos que metodologias e estratégias estão diretamente relacionadas aos conhecimentos dos alunos, saber de suas necessidades de aprendizagem e em quais contextos sociais, políticos, econômicos e territoriais estão inseridos. A partir destas compreensões podemos pensar em metodologias e estratégias de ensino. Esta pesquisa nos auxiliou muito para começarmos a preparação do curso de formação, outras investigações estão sendo realizadas, pesquisas de campo nas escolas, nas comunidades, conversas com alunos, professores e equipe técnica da SME. É um longo processo, entendemos que educação é construção, e só assim, em uma perspectiva democrática e coletiva que se faz a educação de qualidade no Brasil.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Parecer Nº 36, DE 04 de dezembro de 2001.

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Resolução Nº 1, de 3 de abril de 2002.

BRASIL. Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Resolução Nº 2, de 28 de abril de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.

FARIA, Edite Maria da Silva de. O Percurso Formativo dos Professores da EJA do Campo: Laços e Embaraços. In.: file:///D:/SYSTEN/Downloads/115-938-1-PB%20(2).pdf acesso em 28/07/2018